

## **Reflexões, contribuições e desafios das Práticas de Ensino na formação de futuros professores**

Na formação inicial de professores, as disciplinas de práticas de ensino e os estágios supervisionados assumem um papel de destaque, gerando grande expectativa entre os alunos. Este é o momento em que entram em contato direto com a dinâmica da sala de aula e da escola, onde têm a oportunidade de fazer dialogar com os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo de seu processo formativo. Além disso, esse período propicia o desenvolvimento de competências profissionais e a construção da identidade docente dos futuros professores.

Dada a importância dessas disciplinas, é fundamental questionar constantemente suas características, como se atualizam e de que forma são abordadas em diferentes programas formativos, adaptando-se aos desafios emergentes da carreira docente. Fatores como a carga horária de atividades, o impacto da organização curricular ou do ambiente escolar em que está inserido durante seus primeiros contatos como futuro professor, incidem diretamente sobre a percepção em relação ao seu futuro papel como profissional.

Assim, a proposta deste dossiê é lançar luz sobre as disciplinas de práticas de ensino/estágios supervisionados e a formação dos futuros professores que nelas estão envolvidos, analisando a complexidade desse momento crucial em seu desenvolvimento profissional. Para isso, é essencial considerar diversas perspectivas: a do professor orientador/supervisor universitário, do professor que recebe e acompanha o estagiário na escola e a do futuro professor em processo de formação. Também é importante abordar diferentes áreas de conhecimento, níveis e modalidades educacionais.

Os trabalhos são norteados teoricamente por fundamentos já consolidados, como o desenvolvimento do profissional crítico-reflexivo (Schön, 2000) e seus

instrumentos (auto)avaliativos (Garcia, Rosa, Bergmann, 2018; Cuesta García, González Argüello, 2020), os impactos dos estágios no desenvolvimento profissional docente, como na saúde e no bem-estar dos futuros professores (Araújo-Oliveira et al., 2023), e abordando, ao mesmo tempo, desafios recentes, como a apropriação das tecnologias digitais pelo futuro professor (Bergmann, Cesco, 2017; Bergmann et al., 2021), as adaptações exigidas pela pandemia da Covid-19 (Batlle Rodríguez, González Argüello, 2022).

Neste sentido, atualmente é impossível pensar a formação inicial de professores sem considerar os aspectos trazidos pela recente pandemia, que revolucionou o sistema educativo mundial a partir de 2020, obrigando que as aulas passassem ao modelo remoto, com o papel fundamental da mediação pelas tecnologias digitais. Os futuros professores experimentam desde então novos espaços de práticas, com muitos desafios, além de se evidenciar um aspecto essencial na atual formação docente, que é o desenvolvimento de sua competência digital.

É relevante ressaltar também que algumas das pesquisadoras que apresentam seus trabalhos neste dossiê fazem parte igualmente de um projeto internacional, apoiado pelo CNPq brasileiro através da Chamada Pública MCTI/CNPq nº 14/2023 - Apoio a Projetos Internacionais de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação, intitulado *Las prácticas en remoto: una oportunidad para el desarrollo de la competencia digital docente*, que se propõe a compreender as dinâmicas da prática formativa inicial dos futuros professores. Pretende-se, com isso, estabelecer uma rede de investigadores internacionais que pensem as práticas de ensino, em especial como um espaço de conexão entre teoria e prática fundamental para a formação inicial ou continuada dos docentes. Nesse sentido, os artigos publicados nesta edição são uma importante contribuição a este objetivo.

Assim, a formação do professor dentro das disciplinas de práticas de ensino/estágios supervisionados será analisada neste dossiê a partir da análise de pesquisadores de diferentes países e áreas de atuação. Pesquisadores atuantes na Bélgica, México, Alemanha, Canadá e Espanha foram convidados a contribuir com seus estudos, agregando suas experiências às perspectivas brasileiras para oferecer um panorama abrangente do contexto atual da área. Este dossiê busca, portanto, não só compreender as disciplinas práticas de ensino/estágios supervisionados em si, mas também os contextos e desafios que permeiam a formação docente em escala global.

Desta forma, estão reunidos no dossiê *Práticas de Ensino e a formação de futuros professores: reflexões, contribuições* um total de seis artigos, todos com

participação de Instituições de Ensino Superior internacionais. No primeiro deles, intitulado *As práticas no ensino remoto: uma oportunidade para o desenvolvimento da competência digital docente*, as pesquisadoras prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Cristina Faggion Bergmann, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC - Brasil), e a prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Vicenta González Argüello, da Universitat de Barcelona (UB - Espanha), analisam as percepções de professores em formação sobre o impacto das práticas durante a crise sanitária de 2020 no desenvolvimento de sua competência docente digital. A pesquisa coletou dados de dois contextos educativos (formação inicial e pós-graduação) e em dois países diferentes (Brasil e Espanha), analisando as vantagens e desvantagens dos modelos adotados à época a partir da interpretação de seus atores.

Também analisando a competência digital, mas no contexto pós-COVID, Dr. Jaume Batlle e Dr. Joan Tomàs Pujolà, ambos professores da Universitat de Barcelona (UB - Espanha), investigam a percepção do desenvolvimento da competência digital dos futuros professores do Ensino Primário a partir das reflexões que contribuem nos seus portfólios de formação no artigo *La competencia digital docente en las prácticas de educación primaria: las reflexiones sobre el uso de la tecnología en las aulas*. Nele os investigadores partem do pressuposto da competência digital como essencial para os futuros professores, mas salientam que esta compreensão não se materializa nos programas de formação docente. Os resultados da análise mostram que as reflexões dos informantes se centram em três utilizações distintas das ferramentas digitais: as observadas no contexto educativo do seu estágio, as utilizadas para a criação de materiais e as utilizadas para os alunos desenvolverem a sua competência digital.

O grupo de investigadores do *Centre de Recherche Interuniversitaire sur la Formation et la Profession Enseignante* (CRIFPE) no Canadá, professores Dr. Anderson Araújo-Oliveira, da Université du Québec à Trois-Rivières (UQTR - Canadá), Dr<sup>a</sup>. Karine Vanessa Perez, da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC - Brasil), Dr<sup>a</sup>. Carla Barroso da Costa, da Université du Québec à Montréal (UQAM - Canadá) e Dr. Salem Amamou, da Université de Sherbrooke (UdeS - Canadá), se debruça sobre a realidade da formação profissional de docentes no Quebec no artigo *Desenvolvimento profissional e estágios supervisionados na formação inicial docente: pontos de vista de futuros professores do ensino secundário*. Nele, os pesquisadores analisam as contribuições dos estágios para esse processo a partir do ponto de vista dos futuros professores que atuaram no ensino secundário (equivalente

brasileiro dos dois anos finais do ensino fundamental + os três anos do ensino médio). Baseado no conceito de desenvolvimento profissional docente (Mukamurera, 2024), um grupo focal foi organizado com participantes de um programa de formação docente para o ensino secundário. A análise de conteúdo revelou que os estágios desempenham um papel crucial ao proporcionar experiências reais de ensino, aprimorar competências desejadas e contribuir para a construção da identidade docente. Isso ressalta a importância de refletir sobre o desenvolvimento profissional, enfatizando a necessidade de apoio contínuo não apenas durante a formação inicial, mas também durante a inserção profissional e ao longo da carreira docente.

O artigo *Identificación de conceptos clave en los procesos de tutorización: análisis de un Focus Group de coordinadores, tutores y profesores en formación* apresenta análises a partir de uma investigação realizada pelas professoras Dr<sup>a</sup>. Paula Lorente, da Université Catholique de Louvain (UCLouvain - Bélgica), e Dr<sup>a</sup>. María Estévez Funes, da Universidad de Granada (UGR - Espanha), na qual, através de um grupo focal, coordenadores, supervisores e professores estagiários validam conceitos-chave da área de formação de professores para a elaboração de um glossário de práticas, intitulado GlosELE\_Prácticas, desenvolvido no âmbito do projeto europeu Erasmus+ DCP\_TusELE. A pesquisa teve como principal objetivo validar os conceitos de acordo com três parâmetros: a relação prioritária dos conceitos com os papéis dos agentes envolvidos, as categorias dos conceitos para a sua classificação e momentos de utilização dos conceitos pelos diferentes papéis.

O artigo *Le mentorat destiné aux enseignants débutants : un soutien à sens unique ? Bénéfices perçus du mentorat par des mentors québécois*, da professora Dr<sup>a</sup> Isabelle Vivegnis, da Université de Montréal (UdeM - Canadá), se debruça sobre a relação que se estabelece entre os professores iniciantes e os mais experientes, a partir das respostas de 75 destes profissionais quebequenses a um questionário online. Com o objetivo de perceber os benefícios desta relação, os resultados encontrados pela pesquisadora destacam que os professores iniciantes trazem ao ambiente escolar e aos professores mais experientes um olhar renovado em relação à integração de tecnologias à prática pedagógica, assim como ideias pedagógicas inovadoras e o conhecimento de pesquisas e teorias educacionais mais recentes, em uma relação que se retroalimenta positivamente.

Finalmente, fechando esse dossiê, o artigo apresentado pelas professoras Dr<sup>a</sup>. Alma Laura Montes Hernández, da Universidad de Guanajuato (UG - México) e Dr<sup>a</sup>. Carmen Ramos Méndez, da SDI München Internationale Hochschule (SDI-

München - Alemanha), intitulado *¿Cómo debería ser la formación de los tutores de prácticas? Análisis de las expectativas y percepciones de profesores en formación de español como lengua extranjera (ELE)*, centra-se na análise das necessidades de formação de futuros professores em relação às suas práticas docentes, em especial em relação ao professor experiente, supervisor do futuro professor na escola. Para atingir esse objetivo, elas realizaram um estudo com base em questionários aplicados com os professores em formação, antes e após a realização de suas práticas. Com os resultados deste estudo, as autoras propõem pontos que podem ser contemplados em ofertas formativas específicas para os supervisores, em especial no que se refere à mediação pedagógica com os futuros professores.

Esperamos que a leitura dos artigos aqui apresentados seja enriquecedora para toda a comunidade científica e acadêmica, incentivando, inclusive, a tomada de consciência da importância do acompanhamento benevolente de futuros professores em espaços escolares. Reconhecemos que esse é um movimento custoso e que desalinha por vezes rotinas já estabelecidas, mas as pesquisas aqui apresentadas mostram que seus benefícios são concretos e atuam de maneira central na inserção e na perseverança do profissional docente em ambiente escolar. Boa leitura!

Os organizadores

#### Organizadores

Juliana Cristina

Faggion Bergmann  
(UFSC, Brasil)

Maria Vicenta

González Argüello  
(UB, Espanha)

Anderson Araújo-

Oliveira  
(UQTR, Canadá)

#### Referências

ARAÚJO-OLIVEIRA, A., DUMOUCHEL, M., COSTA, C. Barroso da e PEREZ, K. Vanessa. Rapports des futurs enseignants aux expériences de stage dans la formation initiale en éducation préscolaire et en enseignement au primaire. In A. Araújo-Oliveira, F. de O. Vieira et I. Chouinard (dir.). **Os estágios em profissões relacionais: olhares múltiplos e perspectivas de investigação**, Cachoeirinha, RS: Editora Fi, 2023, p. 152-179. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/a018-estagios-profissoes-relacionais> (Acesso aberto)

BATLLE RODRÍGUEZ, Jaume; GONZÁLEZ ARGÜELLO, M<sup>a</sup> Vicenta. Las Prácticas en línea en la formación de profesores(as) de español como lengua extranjera - Percepciones de los (as) maestrantes. **Revista Mexicana de Investigación Educativa**, v. 27, n. 93, p. 387-405, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/140/14071512003/html/>

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; CESCO, Andréa. TDICs e Práticas de Línguas Estrangeiras: O Desafio da Apropriação por Professores em Formação Inicial. **Revista Línguas e Letras**, v. 18, n. 39, p. 112-126, 2017. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/15637>

BERGMANN, Juliana Cristina F.; NUNES, Gabriela M.; POLICARPO, Kadhiny Mendonça S.; FONSECA, Maria Paula C. Desafios práticos na formação docente para o uso de aplicativos como recursos educacionais. **PERSPECTIVA (UFSC)**, v. 39, p. 1-19, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795X.2021.e66030>

CUESTA GARCÍA, Azahara; GONZÁLEZ ARGÜELLO, María Vicenta. El portafolio digital: una herramienta para el desarrollo de la competencia comunicativa, digital y reflexiva. Em: ROIG-VILA, Rosabel (orgs). **La docencia en la Enseñanza Superior: Nuevas aportaciones desde la investigación e innovación educativas** / coord. por Rosabel

Roig Vila, Barcelona: Octaedro Editorial, 2020. págs. 1171-1182 Disponível em: <https://octaedro.com/libro/la-docencia-en-la-ensenanza-superior/> (Acesso aberto)

GARCIA, Paula Balbis; ROSA, Marcelo D'Aquino; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. Reflexões sobre as práticas de observação dos estagiários em Letras-espanhol na Educação a Distância. **Revista Tecnologia Educacional**, n. 223, p. 102-114, out-dez 2018. Disponível em: <https://abt-br.org.br/wp-content/uploads/2019/09/223.pdf>

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MUKAMURERA, J. Le développement professionnel et la persévérance en enseignement : éclairage théorique et état des lieux. Em: L. PORTELANCE, S; MARTINEAU; J. MUKAMURERA, J. (Org.). **Développement et persévérance professionnels dans l'enseignement**. Oui, mais comment ? Québec: Presses de l'Université du Québec, 2014. p. 9-33.

<http://www.perspectiva.ufsc.br>

